Plano de Ensino



Programa de Pós-Graduação: Mestrado e Doutorado em Administração (PPGA)

Disciplina: Gestão Intercultural – GI

Professor(es): Edson Keyso de Miranda Kubo

Carga horária: 30 horas Créditos: 10 créditos (x) Eletiva () Obrigatória

Ementa:

O estudo da cultura e suas influências sobre a gestão das organizações.

Objetivos:

Capacitar os participantes para a reflexão crítica sobre a influência da cultura sobre a gestão das organizações em âmbito nacional e internacional, possibilitando teorizações e intervenções efetivas.

Conteúdo:

- 1. Culturas Nacionais
- 2. Cultura Organizacional
- 3. Cultura nas organizações Brasileiras
- 4. Modelo de Gestão à Brasileira
- 5. Modelo Global
- 6. Tendências em cultura

Metodologia:

Aulas expositivas; Estudos de caso, Preleções; Discussões em pequenos grupos e com a classe toda; Leituras dirigidas; Debates, Utilização de metodologias ativas envolvendo as ferramentas do Google.

Avaliação: Escolha e apresentação de artigo em aula e participação nas discussões (30%); Ensaio teórico ou trabalho final ou avaliação (70%).

Referências:

- ALCADIPANI, R.; CRUBELLATE, J. M. Cultura Organizacional Brasileira: Generalizações Improváveis e Conceituações Imprecisas. **Revista de Administração de Empresas**, v. 43, n. 2, p.64-77, 2003.
- BARROS, B. T.; PRATES, M. O Estilo Brasileiro de Administrar. São Paulo, Brasil, Atlas, 1996.
- BERTERO, C. O. Gestão à Brasileira. Revista de Administração de Empresas, v. 3, n. 3, p. 47-52, 2004.
- CHU, R. A; WOOD, T. Cultura Organizacional Brasileira Pós-Globalização: Global ou Local? **Revista de Administração Pública**, v. 42, n. 5, p. 969-991, 2008.
- CHU, R. A. Modelo Contemporâneo de Gestão à Brasileira. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- FREITAS, M. E. Cultura Organizacional-Evolução e Crítica. São Paulo, Cengage Learning, 2007.
- FREITAS, M. E. Cultura Organizacional: Grandes temas em debate. **Revista de Administração de Empresas**, v. 31, n. 3, p. 73-82, 1991.

Plano de Ensino



- HOFSTEDE, G. Cultures and Organizations: Software of the mind. London, McGraw-Hill, 1997.
- KUBO, E. K. M. **Ajustamento intercultural de executivos japoneses expatriados no Brasil**. Tese (Doutorado em Administração). EAESP/FGV, São Paulo, 2011.
- KUBO, E. K. M., BRAGA, B. M. Ajustamento intercultural de executivos japoneses expatriados no Brasil: um estudo empírico. **Revista de Administração de Empresas**, v. 53, n. 3, p. 243-255, 2013.
- LACERDA, D. P. Cultura organizacional: sinergias e alergias entre Hofstede e Trompenaars. **Revista de Administração Púlbica**, v. 45, n. 5, p.1285-1301, 2011.
- MOTTA, F. C. P.; ALCADIPANI, R.; BRESLER, R. Estrangeirismo como segregação nas organizações. Revista de Administração Contemporânea, v. 5, número especial ENEO, 2001.
- SCHEIN, E. H. Coming to a New Awareness of Organizational Culture. **Sloan Management Review**, v. 25, n. 2, p. 3-16, 1984.
- SOARES, D. A. S. R. *et al.* Organizational culture and sustainability in Brazilian electricity companies. **RAUSP Manag. J.**, v. 53, n. 4, p. 488-506, 2018.
- AKANDE, A.; CABRAL, P.; GOMES, P.; CASTELEYN, S. The Lisbon ranking for smart sustainable cities in Europe. **Sustainable Cities and Society,** v. 44, p. 475–487, 2019. https://doi.org/10.1016/j.scs.2018.10.009.